

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno.	52000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha.	30
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- daccão um exempl. r.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## O VIII CENTENARIO DO NASCIMENTO DE D. AFFONSO HENRIQUES

### SALVÉ, GUIMARÃES!

**H**A 800 annos, n'aquelle monumento vetusto que se levanta no alto do monte Latito a dominar o valle extenso e formoso que se estende a seus pés n'uma polychromia encantadora e n'uma pujança incomparavel, nasceu o filho de Henrique de Borgonha—D. Affonso Henriques—o inclito Fundador da nossa nacionalidade, o primeiro Rei portuguez, que assim iniciou a Historia d'um povo que havia de impor-se ao respeito e á consideração do mundo pelo valor dos seus guerreiros, pela intrepidez dos seus nautas, pelas virtudes dos seus santos, pela inspiração dos seus poetas, pela abnegação dos seus missionarios e pelo patriotismo de todos os que tiveram a ventura de nascer n'esta linda terra portugueza!

O nascimento de Affonso Henriques é, incontestavelmente, o facto culminante da nossa Historia.

Não existiria o reino de Portugal com as suas glorias, não existiria a republica portugueza com as suas esperanças, se nos dominios da historia não apparecesse a figura gigante de Affonso Henriques, se a Patria não tivesse aquelle filho illustre «sem o qual—como diz Herculano—não existiria hoje a nação portugueza e por ventura nem sequer o nome de Portugal».

Pois a terra que teve a honra de ser o berço do primeiro Portuguez, do inclito Fundador da nossa nacionalidade, do Rei Conquistador que com o gume do seu montante cortou as cadeias que nos prendiam ao dominio castelhano e que com a ponta da sua lança estendeu a area do pequeno

condado d'Entre Douro e Minho até ás terras transtaganas, foi o pequeno burgo de Guimarães, que levantava como monumento do seu valor guerreiro o Castello de Mumadona e como padrão da sua piedade e da sua fé religiosa o mosteiro de Santa Maria de Guimarães!

Não admira, pois, que Guimarães escreva com letras de ouro o nome de Affonso Henriques na pagina mais bella da sua historia—d'essa historia onde ha pontifices como S. Damaso, cardeaes como Payo Galvão, artistas como Gil Vicente, poetas como Manoel Gonçalves—o Trovador Vimaranesense, heroes como Salvador Ribeiro—orei do Pegú—, sabios como Sarmiento e patriotas como todos esses que nos tempos modernos se empenham no engrandecimento da nossa terra nas luctas do progresso e do trabalho.

A Festa da Cidade, destinada a celebrar o VIII centenario do nascimento de D. Affonso Henriques, o cortejo civico que n'uma imponencia inexcedivel vae percorrer as ruas da velha e gloriosa Guimarães, as lapides collocadas no sopé da estatueta do Rei Conquistador e nas rochas que servem de alicerces ao soberbo Castello que além se levanta como pregoeiro das mais bellas epochas da nossa historia, serão a demonstração publica e solemne do amor que votamos á nossa querida terra e da veneração que temos pelas tradições gloriosas da nossa querida Patria.

Dos nossos peitos, onde palpitam corações abrasados nas chammas do amor que á Patria devemos, não sahirão gritos de odio nem de rancor.

Em unisono, com a sinceridade das nossas convic-

ções e com a força do nosso entusiasmo, bradaremos:

**Viva a Patria Livre!  
Viva Portugal independente!  
Viva Guimarães!**

Nesta hora de festa, não podemos deixar de prestar a homenagem da nossa consideração e da nossa estima aos benemeritos que, ha seis annos, veem n'um grande esforço patriótico prestando á nossa querida Guimarães o serviço, de inextimavel valor, de a tornar conhecida nas suas bellezas naturaes, na importancia das suas industrias, no genio dos seus artistas e na dedicação de todos os vimaranenses.

#### João de Mello

Nunca pode esquecer este nome.

Foi elle o iniciador das festas gualterianas.

Guimarães estava como que adormecida.

Não havia nada que a fizesse despertar.

Era preciso destruir a calunnia que sobre a patria de Affonso Henriques pairava, apontando-a como terra feia e refractaria ao progresso e aos ideaes modernos.

João de Mello com uma tenacidade de heroe, com toda a força da sua vontade e com todo o prestigio do seu nome, resolveu levantar a antiga e tradicional feira de S. Gualter. Com a cooperação dos seus collegas da Direcção da Associação Commercial, d'entre os quaes é justo salientar José de Freitas Costa Soares e Camillo Larangeiro dos Reis, pôe mãos á obra. Compreende que para a realisação de um

festival que honrasse a nossa terra era preciso o concurso dos eleitos da Arte.

Dirige-se a Abel Cardoso e a José de Pina.

Encontra n'elles a mais decidida boa vontade. Guimarães correspondeu briosamente ao appello dos illustres patriotas e as gualterianas de 1906 causaram o assombro de milhares de forasteiros que as presenciaram.

O nome de João de Mello foi glorificado como mereci; e, sempre que se realizem as festas que elle tão auspiciosamente iniciou, o seu nome será pronunciado com o respeito que merecem os grandes benemeritos e com o carinho que é devido ás almas grandes e aos corações generosos.

#### João Rodrigues Loureiro

Foi o continuador da obra de João de Mello.

Com uma largueza de vistas, propria da sua intelligencia e do seu patriotismo, comprehendeu que as festas gualterianas eram uma honra e um proveito para Guimarães, e por isso não deixou que ellas desmerecessem; antes as augmentou em brillantismo e em atractivos que, de vez, consolidaram as festas gualterianas.

#### João Gualdino Pereira

Foi o terceiro presidente da direcção promotora das festas gualterianas.

Dotado de lucida intelligencia e d'uma arrojada iniciativa, quiz juntar o útil ao agradável.

A Festa da Cidade, em 1910 teve um brilho igual ás gualterianas dos annos

transactos, mas a torná-la notavel, a dar-lhe uma importancia, como até então nunca havia tido, veio aquelle magnifico certamen da Exposição Agricola e do Mostuario de Productos das Industrias Vimaranesenses, que foi o assombro de quantos o presenciaram.

#### Eduardo Manuel d'Almeida

E' o actual presidente da Direcção da Associação Commercial de Guimarães.

Tomando o encargo de celebrar o VIII centenario do nascimento de D. Affonso Henriques, Eduardo Almeida e os seus collegas da Direcção assumiram uma grave responsabilidade.

Esta commemoração centenaria é de mais para uma cidade, quando é certo que a Nação competia prestar esta homenagem ao primeiro vulto da nossa historia.

Eduardo Almeida, porem, não desanimou. Intelligente e activo, com a diplomacia dos homens que na escola da vida aprendem a remover obstaculos e a aplanar difficuldades, consegue sahir da empreza de que se encarregou, arrastado pelo amor que vota á sua terra, com os applausos de todos os seus conterraneos.

No actual momento historico e com as responsabilidades das festas do centenario, não se encontraria quem melhor desempenhasse a sua missão patriótica.

Ao seu lado tem companheiros dedicados, d'entre os quaes nos parece justo salientar pela sua actividade o illustre secretario da direcção, snr. Antonio d'Araújo Salgado.

Prestando a nossa homenagem a Eduardo Almeida, nós queremos saudar to-



da a digna e benemerita Direcção da sua presidencia, bradando:

Viva a Direcção da Associação Commercial de Guimarães!

Viva Eduardo Almeida!

Abel Cardoso e José de Pina

São duas glorias da nossa terra.

Sem elles nunca as gualterianas attingiriam o brilho que as tem tornado fumosas.

O genio de Abel Cardoso vai affirmar-se aqui no monumental carro historico e nas illuminações brilhantissimas, com que Guimarães se adorna nestes dias festivos.

O talento de José de Pina affirmar-se eloquentemente no artistico carro da Industria e na feérica e inegalavel Marcha Milaneza.

São dois artistas de rixa e dois vimaranenses de lei.

Ditosa Patria que taes filhos tem!

Viva Guimarães!

X.

## ECHOS

Escreve o *Intransigente*, jornal republicano em artigo com o titulo—*Insistindo*:

Dia a dia vamos notando as faltas graves que se praticam, os erros politicos, de palmatoria, que se commettom, n'um desconhecimento absoluto do que sejam as aspirações do paiz, n'uma ignorancia crassa do que seja governar homens, em seguida a um gesto brusco que destruiu por completo a apathia em que jazem, durante seculos, um povo democrata, laborioso e bom, como o nosso.

O estado do paiz é este. Milhares de freguezias prejudicadas na sua vida diaria pela falta de postos de registo civil, não possuindo o paiz pessoal habilitado para a montagem de esses postos, nam que o possuisse elle quereria sujeitar-se aos magros cobros de rendimento que d'ahi advem. Paralyção quasi completa dos negocios commerciaes e industriaes, dando em resultado uma crise de trabalho, pelo retrahimento dos capitães. Descontentamento quasi geral d'aquelles que da vaidade viviam e para satisfação da vaidade trabalhavam, afastados como tem sido dos pseudo graus hierarchicos que na sociedade possuíam.

N'uns o despeito, n'outros a desconfiança e em outros o espectro da ruina da fome.

E a assembléa? A Assembléa Nacional Constituinte é composta de representantes da Nação na sua enorme, enormissima maioria, chancellados pelo directorio, que, ao pôr-lhes o carimbo, imaginou fazer uma

obra de solidariedade e de fraternidad republicana; os representantes encontram-se iracionados em grupos, sem que os principios ou programmas partidarios os tenham seleccio-

nados; entre todos, pelo seu ruido, pela sua intolerancia, pelo seu feroz partidarismo, salienta-se um conhecido pela *phalange* nas fileiras da qual sentou praça a *juventude*.

sido d'uma actividade e zelo que muito o nobilita, e por certo verá o insituto que superiormente dirige — dentro d'alguns annos, progredir e prosperar.

Aos nossos bondosos leitores o recomendamos, pois cremos não haver donativo mais bem empregado que seja aquelle que se destina a dar a luz d'espírito aos cegos.

abrilhantou as columnas d'este modesto bi-semanario.

Um patriota, orador insigne e jornalista notavel, s. ex.ª está sempre prompto a cooperar para o engrandecimento de Guimarães, sendo lhe esta cidade deve-lora de innumerables beneficios.

E por ultimo levantaremos com toda a força dos nossos pulmões um

Viva a cidade de Guimarães!  
Vivam os seus filhos!  
Vivam as nossas festas annuaes

## A GUIMARÃES

(No 8.º seculo do nascimento d'Affonso Henriques)

Erga-se Portugal em plea festa  
Neste dia pra nós d'excelsa gloria,  
Festa que ao mundo aponta em suas galas  
O mais sublime heroe da lusa historia.

Lembra que nas eu Affonso Henriques  
Fadado de valor d'alta grandeza,  
Destinado por Deus, mandado ao mundo  
Pra rei da inchta gente portueguez.

Guimarães, foi-lhe berço, e em poucos annos  
Viu n'elle um guerreiro sem rival,  
E por emprehendedor, sempre em victorias,  
Vi-o fundar o reino Portugal.

Protegido por ser religioso  
De Christo proclamando santas leis,  
De Deus a divindade respeitando  
Dos impios mouros fez vergar os reis.

Grande heroe, grande ser, grande monarcha,  
Por seu genio e valor sem ter segundo,  
Conquistou ser o vulto mais notavel  
Que consta nos annaes de todo o mundo.

E foste Guimarães hoje cidade  
Das do Muho gentil, mda princeza,  
A que Deus escolheu, pra maior honra,  
Berço da monarchia portueguez.

E és tu, que em lauta festa glorificas  
Do teu amado filho inda a memoria,  
Que não deixas fazer em triste Olvido  
O que inda a Portugal dá honra e gloria.

E' assim que um povo illustre se enobrece,  
E conquista o respeito mais profundo,  
E ensina a gratidão, amor, constancia,  
Em proficua lição a todo o mundo.

Avante pois! Avante egregio povo  
Honra da nossa Patria, e vosso lar!  
Que nunca esse primor d'altas virtudes,  
Venha o tempo extinguir ou minorar.

Nousa Macario.

## CORREIO

Desde o dia 2 a 15 d'agosto fazem annos as ex.ªs snr.ªs:

- Dia 2 D. Elvira Leão Costa.
- » » D. Maria do Ceu Mattos Chaves.
- » » D. Maria Leão da Cruz Santos Costa.
- » 3 Condessa de Margaride.
- » » D. Luiza Caodida Lemos d'Almeida.
- » 6 D. Albertina Laura da S. Carneiro.
- » 7 D. Rosa de Jesus Teixeira.
- » 8 D. Maria José Coelho da Motta Prego.
- » 15 D. Maria Angelina d'Araujo Abreu Brandão.
- » » D. Maria Ribeiro de Faria.

E os snrs.:

- Dia 3 Dr. Joaquim de Mattos Chaves.
- » » Manoel Vieira Brandão.
- » 4 Alberto Teixeira Carneiro
- Dia 7 João Joaquim d'Oliveira Bastos
- » » Visconde de Viamonte.
- Dia 8 Alberto Cardoso de Menezes (Margaride.)
- Dia 10 Luiz Cardoso Menezes (Margaride).

» » José Pinto Pereira d'Oliveira.  
» » Alberto Teixeira Mendes d'Aguar.

Dia 11 João Vieira d'Andrade.  
Dia 14 José Cardoso de Menezes (Margaride)

Dia 15 João Cardoso de Menezes (Margaride)  
» » José Lopes Simões.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

## NOTICIARIO

Instituto de Cegos do Porto

Recebemos o relatorio e contas do Instituto de Cegos do Porto, referente ao anno economico de 1910 e 1911.

Lemos o relatorio e por elle vemos que o seu director o ex.ª sr. Miguel Motta, tem empregado os seus esforços para manter aquella casa na sua florescencia, e com a sua comprovada utilidade.

No anno corrente, a receita foi um pouco mais inferior devido a diversas circumstancias, o que affectou a vida economica d'aquelle util instituto.

O seu director tem no entanto

O Alferes José Faria não podendo despeir-se de todas as passões das suas relações e amizade, fa-lo por este meio protestando toda a sua infinita gratidão e offerecendo os seus serviços na Guarda.

## O fim d'uma jornada

Quando o nosso mo lesto periodico for distribuido na cidade e concelho de Guimarães, a mesma veste galas, regorgita de forasteiros e diz-lhes que o povo vimaranense não está resolvido a viver na apathia que tanto o prejudica.

Um vimaranense lembrou-se da realisação d'estas imponentes festas, mas cremos que nunca pela mente lhe passou que ellas excederiam em brilhantismo e se tornariam notaveis paiz fóra.

Teve quem o auxiliasse e tem tido quem o substitua e diga-se em abono da verdade, as festas não tem desmerecido, antes pelo contrario.

Dizia-se á bocca pequena, que no presente anno, devido a umas taes circumstancias, as mesmas se não realisariam; mas os filhos d'esta nobre e activa cidade, levantam com altivez a cabeça e dizem a Portugal:

Os vimaranenses não esmorecem no que é trabalhar pelo progresso da sua terra que desejam ver prosperar e progredir, e crede que, as festas excederão em brilho as dos annos transactos.

A's mesmas juntaram o centenario do mais illustre vimaranense, do Rei Conquistador e fundador da nacionalidade.

Pelo programma por nós publicado e pela imprensa periodica do paiz se pode fazer uma palida ideia do que são as festas Gualterianas de Guimarães.

Com recursos propriamente nossos, com o exforço, intelligencia, talento e arte dos vimaranenses, honra e gloria de Guimarães, solemnizaremos festivamente o 8.º centenario de D. Affonso Henriques.

Bem sabemos que a festa não devia ser só nossa, devia ser da nação, mas mesmo assim, nossa e só nossa, não envergonharemos Portugal.

Ninguem ignora os beneficios que adveem d'estas festas para Guimarães.

Que os membros da prestiosa Associação Commercial, que sobre seus hombros tem o pezado encargo da celebração d'estas festas, que venceram tantas e tantas contrariedades, bem como todos os seus auxiliares, não esmoreçam na continuação das mesmas nos annos futuros.

Nós pela nossa parte, ao fim d'esta tão gloriosa jornada, qual era de bi-semanalmente ir informando os leitores, resta-nos a consolação de termos contribuido com os nossos minguados esforços para a divulgação dos magnificos numeros do programma.

Resta-nos agradecer a distincta collaboração do insigne escriptor que com o pseudonymo de X tanto

## Gratdecimento

João Gualdino Pereira, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, mais uma vez protesta a sua muita gratidão e sincero reconhecimento por tantas provas de attenção e amizade, reparando por esta forma qualquer falta que tivesse no cumprimento d'aquelle dever.

Guimarães 31 de Julho de 1911

## O Porto

Este importante diario portuense passou a nova direcção politica.

E' seu director o sr. Dr. Antonio Claro, republicano convicto, mas moderado, intelligente e patriota, conhecido escriptor portueguez; estamos certos que sua ex.ª captará as sympathias dos leitores d'«O Porto».

## Capitão Antonio Infante

Damos a seguir a nota dos turnos effectuados nos funeraes do nosso malogrado amigo Capitão Infante:

1.º turno, de casa á carreta: Coronel Freitas Barros, Major Amado, Capitão Alcino Machado, Tenente Valle, Alferes Castro, Capellão Fiusa.

2.º turno da carreta ao meio do cemiterio: Major Affonso Mendes, Capitão Pina, Tenente Beltrão, Coronel medico Araujo, José Pinheiro, Fonseca, Chefe dos impostos.

3.º turno, até á porta da Capella: Sargentos Sergio, Ferreira, Pedras, Campos e Machado e musico de primeira classe Apparicio.

4.º turno, da porta da capella á tarima: Administrador do Concelho, João Abreu, Madureira, Alvaro Costa, dr. Leal, Secretario da Camara.

5.º turno, da Capella ao coval: cabos e soldados do regimento.

## Attestados

Foi ha dias determinado que os attestados de pobreza para admissão nos hospitaes e outros estabelecimentos de beneficencia, sejam passados pelas juntas de parochia.



**NECROLOGIA**

Falleceu na passada sexta-feira na Corredoura, S. Torquato, o abastado proprietario e capitalista sr. Joaquim José de Mattos Guimarães.

Os seus officios funebres tiveram lugar no dia 29 na egreja parochia d'aquella freguezia, representando-se n'elles aquellas corporações contempladas pelos seguintes cavalheiros d'esta cidade:

Manoel Corvas d'Azevedo e Francisco Raymundo de Sousa Guise, pela Misericordia; P.º Antonio Augusto Monteiro e Joaquim Martins Guimarães, pelo Asylo de Mendicidade; Joaquim Penafort Lisboa e um grupo de asyladas com a respectiva Directora, pelo Asylo de Santa Estephania; Francisco Martins Fernandes e P.º Atilio Augusto de Passos e um grupo de creanças e respectiva regenta, pela Creche e P.º Adriaõ Neves Saraiva, Domingos da Silva Gonçalves e Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, pela Conferencia de S. Vicente de Paula.

Tambem assistiram os snrs. Roberto Victor Germano e filho Joaquim Roberto Victor de Carvalho.

Como o finado no seu testamento beneficia algumas casas de caridade ou beneficencia de Guimarães, damos em seguida a publicidade as suas principaes disposições:

Ao Sanctuario de S. Torquato com a obrigação de mandar rezar uma missa annual e de velar pela conservação do jazigo, 200\$000 reis. à Irmandade do SS. Sacramento da mesma freguezia, com identica obrigação, 40\$000 reis, e outra igual quantia para assistir aos funeraes.

A Irmandade de N. S. do Rosario, outras duas eguaes quantias com as mesmas obrigações.

A Irmandade de N. S. do Bom Despacho, da freguezia de Gominhões, outras duas eguaes quantias com as mesmas obrigações.

A Miquelina Rosa, creada de servir, 1:000\$000 reis.

A Adelaide Maria da Gloria, casada com Venancio da Cunha, de Travassós, Fafe, o usufructo da quantia de 1:000\$000 reis, sendo a propriedade para seus filhos.

A Virginia, filha de Anna Exposta, do logar da Corredoura, a mesma quantia, e as mesmas condições.

A João, filho da mesma Anna Exposta, residente no Brazil, reis 1:000\$000.

Ao seu afilhado Urbano, filho de Joaquim d'Oliveira Mattos, 49\$500 reis.

Ao seu afilhado Ezequiel, de Nespereira, 49\$500 reis.

A sua afilhada Elysa, da Povoa de Lanhoso, outra igual quantia.

A sua sobrinha Joanna, 49\$500 reis.

Deixa tambem 1 cobertor não inferior a 2\$000 reis, a 20 pobres dos mais necessitados da freguezia de S. Torquato.

Deixa mais 500 reis a cada um de 6 pobres que forem convidados a acompanhar o seu cadaver.

Deixa mais 500\$000 reis a cada uma das seguintes casas de caridade e beneficencia de Guimarães: Asylo de Santa Estephania, Asylo de Mendicidade do Campo da Feira, Santa Casa da Misericordia, para o Asylo de S. Paio, Creche de S. Francisco, Conferencia de S. Vicente de Paula e 4\$500 a cada uma albergada de S. Paio.

Do remanescente da sua herança institue herdeira, enquanto viva, Miquelina Rosa, e herdeiro da propriedade, Joaquim d'Oliveira

Mattos, o qual, quando tomar posse da herança, dará mais a quantia já annunciada, a Adelaide, Virginia e João.

Nomeia testamentario, em 1.º logar, Roberto Victor Germano, a quem lega 200\$000 reis e em 2.º Joaquim d'Oliveira Mattos.

Todos os legados serão livres de contribuição.

**As touradas das Festas**

E' a manhã a primeira corrida das duas que a distincta empreza do Campo Pequeno promove este anno por motivo das famosas *Festas Gualterianas*.

Eis o pessoal d'esta corrida:—*Cavalleiros*: José Bento d'Araujo e Morgado de Covas.

*Bandaralheiros*: Theodoro Gonçalves, Francisco Xavier, Alfredo dos Santos, Alexandre Vieira, Custodio Domingos, e «Malagueno».

Lindam-se 8 destemidos touros. «Elenco» da corrida de domingo, à *Antiga Portuguezia*:—

*Cavalleiros*: João Marcelino d'Azevedo, Mario Moreira, José Bento e Morgado de Covas.

*Bandaralheiros*: os mesmos da corrida antecedente.

*Neto*: o Ex.º Sr. Plinio Alberto, distincto cavalleiro-amador.

*Pajens*: 6 crianças luxuosamente vestidas.

*Charamelleiros*: darão entrada na arena montados em cavallos brancos.

As cortezias serão sumptuosas e a corrida causará a maior das sensações.

Ambas as corridas começam ás 4 1/2 horas da tarde.

Como se vê, Eduardo Macedo não toureia.

A empreza fel-o substituir por José Bento que é, incontestavelmente, o mais sympathico e insigne cavalleiro portuguez.

Basta-lhe a qualidade de decano dos cavalleros turomaquicos para que o publico acolha com enthusiasmo tam consoladora noticia e vantajosa substituição.

**Importante**

Os proprietarios são obrigados a apresentarem na repartição de fazenda, até ao fim do corrente mez de Agosto, relações por freguezias de todos os predios que possuem, urbanos ou rusticos, cultivados ou não, com indicação do rendimento liquido em dinheiro de cada predio.

Os proprietarios que não satisfizerem a referida determinação incorrem em penas graves.

Os regedores fornecem os impressos para essas declarações.

**A carestia do azeite**

Diz-se que o governo vae conceder a entrada do azeite de oliveira estrangeiro em quantidade sufficiente para o consumo do paiz, sem pagamento de direitos, não podendo o revendedor expô-lo á venda por preço superior a 300 reis o litro.

E' isso uma medida urgente, pois sendo o azeite um adubo de primeira necessidade e vendendo-se actualmente meio litro por 200 reis e 220, o pobre operario difficilmente o pode comprar.

**Jesuita!...**

Lemos no «Diario de Noticias» que em S. Vicente de Elvas, appareceu ha dias uma pobre mulher desconhecida, com o cabelo cortado mal vestida e mal calçada.

Lembraram-se de dizer que era um jesuita disfarçado.

De repente a pobre mulher viu-se cercada de dezenas de curiosos que em altos brados affirmavam ser um jesuita!

A visada teve então de mostrar aos seus accusadores que não era jesuita, mas sim uma indigente!

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DE FRANCK**  
CONTRA PRISÃO DE VENTRE  
116 ANOS D'EXISTENCIA

**ANNUNCIOS**  
**BOA CASA**

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 46 a 48, da rua de Camões (perto ao Toural) de novo reocada e pintada.

Para tratar, dirigir-se ao seu dono.

**ARREMATACÃO**

(2.ª Publicação)

No dia 13 d'agosto proximo ás 10 horas da manhã, na casa onde residiu o fallido Antonio Ferreira Ramos, na rua Dr. Avelino Germano, d'esta cidade, vão ser postos em praça pelo preço da avaliação diversos bens mobiliarios pertencentes á massa fallida do mesmo e que no acto da praça estarão patentes; e

No dia 20 do mesmo mez, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, vão tambem á praça pelo preço da avaliação, os seguintes bens pertencentes á mesma massa:

A leira dos Cavacos, de matto, allodial, no sitio da Pedrosa, freguezia de Gondomar, d'esta comarca. Avaliada em 1:000 reis.—O campo de Mourinho, lavradio, no logar do Casal da Igreja, da mesma freguezia, avaliado em 35:000 reis.—O campo de Rande, lavradio e agua de rega, al-

lodial, na mesma freguezia, avaliado em 55:000 reis.—O campo da Lomba de Cima, terra culta com arvores de vinho e inculta com carvalhos, com agua de rega, no logar da Lage, da dita freguezia, avaliado em 70:000 reis.—A leira da Burreira, lavradio, no dito logar da Lage, avaliada em 1:000 reis.—A leira dos Cavacos, de matto com dois carvalhos no dito logar da Lage, avaliado em 1:000 reis.—Predio rustico formado pelos campos chamados Redondo de baixo e de cima e cavo de cordeiros, terra culta com arvores de vinho e incultos com carvalhos no dito logar da Lage, avaliado em 300\$000.—Uma morada de casas situada com os numeros de policia 14 e 16, na rua Dr. Avelino Germano, d'esta cidade, avaliada em reis 800\$000.—Duas moradas de casas situadas na mesma rua com os numeros 18 a 26 de policia, avaliadas em 1:500\$000 reis.—Uma morada de casas situada com os numeros de policia 28 a 30 A na mesma rua, avaliada em 800\$000 reis.—Uma morada de casas de um andar com aguas furtadas, situada com os numeros de policia 29 e 31, na rua Trindade Coelho, d'esta cidade, avaliada em 300\$000 reis.—A pensão annual de 11,63 de azeite, imposta em uma morada de casas sita no campo do Toural d'esta cidade, possuidas por Alfredo Ribeiro Bellino e outro, no valor de 71\$320 reis. A pensão annual de 3,872 de azeite paga pela Irmandade do Senhor Jesus da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, no valor de 23\$820 reis.—A pensão annual de 0,968 de azeite imposta em uma morada de casas suas na rua de Camões, d'esta cidade de D. Theresza Emilia d'Oliveira Cardoso, d'esta cidade de Braga, no valor de 5\$940 reis. A pensão annual de 100 reis, imposta em uma morada de casas de dois andares, na travessa de S. Sebastião, d'esta cidade, possuida por D. Maria Arminda Leite Sampaio do Amaral, d'esta cidade, no valor de 2\$000 reis.—A pensão de 300 reis, imposta em uma morada de casas situada na rua Trindade Coelho, tendo tambem frente para a travessa de S. Sebastião, d'esta cidade, possuida por Francisco José Ferreira, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, no valor de 6\$000 reis.—A pensão annual de 120 reis em dinheiro e todos os direitos dominicaes que lhe

sejam inherentes, imposta em diferentes glebas do casal de Bairo, da freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, de que é possuidor José Joaquim Simões Sampaio, da mesma freguezia, no valor de 2\$400 reis.—O censo annual de 19,4 8 de centeio e 38,386 de milho alvo, imposto em diferentes glebas do praso de Santa Catharina, que hoje se denomina Casal de Agrelinho, Barçó ou Serra, situado na freguezia de Mathamá, d'esta comarca e de cujo praso é possuidor Elyso Teixeira de Carvalho, d'esta cidade, no valor de 41\$500 reis.—O censo annual de dois francos, imposto no casal de Teimonde, na freguezia de Calvos, d'esta comarca, possuido pelo dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, d'esta cidade, no valor de 10\$160 reis.—O censo annual de 19,418 de trigo, imposto no campo da Pedrosa, na freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, possuido por João Leite d'Oliveira, da mesma freguezia, no valor de 18\$160 reis.—A pensão annual de 0,968 de azeite, imposta nas casas que foram de Antonio Francisco Ligeiro, situadas na antiga rua da Cruz da Pedra e hoje rua da Liberdade, d'esta cidade. Emphyteuta os herdeiros de Manoel José Ribeiro Bugalho; no valor de 5\$940 reis.—A pensão annual de 100 reis, imposta no casal das Quintãs, na freguezia de Tabadello, d'esta comarca. Emphyteuta Guilherme de Sousa Pinto; no valor de 2\$000 reis.—A pensão annual de 0,968 de azeite, imposta no casal de Candoso, freguezia de S. Martinho de Candoso, d'esta comarca. Emphyteuta, D. Maria da Conceição Pereira da Silva Fojiz e Menezes, d'esta cidade, no valor de 5\$940 reis.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores inertes e os herdeiros desconhecidos de Manoel José Ribeiro Bugalho.

Guimarães, 28 de julho de 1911.

O escrivão do commercio  
*João Joaquim d'Oliveira Bastos.*  
Verifiquei  
*P. de Resende*

**AO COMMERCIO**  
Vende-se uma armação para estabelecimento com vidraças armarios e balcão em estado de novo, em boas condições.  
**NESTA REDACÇÃO SE DIZ**



# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA RAINHA, 53 E 55

GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Frascos com tinta de marcar roupa.  
Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para feto, calafete e calçado.  
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «Coura-  
gina».  
Estojos com tintas de aguarellas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Cristal», etc., etc.  
Pastas de elado.  
Caixas com papel e envelopes, muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lizeiras.  
Lacra, lães d'escrever e borrachas.  
Luzes de missa, lindos modelos.  
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.  
Obricias, figuras de passar e menus para banquetes.  
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duracao.  
Papel de seda todas as cores.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para lousa e billar.  
Regoas, esquadros e duplos.

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allemã legitima.  
Balanças para pesar cartas.  
Bolsas e carteiras para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Cinturas e cigareiras para homem.  
Desenhos de prunas, tinteiros, e todos os objectos do escritorio.  
Brinquedos para creança.  
Estojos de costura, proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escolas, lousas, etc.  
Cartões de visita, facturas, memorandums, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 110 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!  
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado, — a casa que mais barato vende em Guimarães

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier — á rua de Pay Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para m. dalbas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

## CASA HIGH-LIFE

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Chapeus para senhoras e creanças.

ULTIMAS NOVIDADES

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Illias.

Livraria A LLAUD, 242, Rua Aurca—11 BOA.

## PREDIO

VENDE-SE em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, lojas para escritorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava installada a antiga escola industrial.

Pode ser vista das 10 horas ás 2, a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3, a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manoel Caldas.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P ECO 300 REIS

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA—Em 7 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 21 de Agosto para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 4 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 495500

„ „ „ „ „ Rio da Prata . . . . . 545500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes :

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Basto.